

## Uma proposta de aula ilustrativa de cinética química no ensino médio

Genival Gomes da Silva Júnior<sup>1</sup>, Joseane Maria do Nascimento<sup>2</sup>, Alexandro Cardoso<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural de Pernambuco -Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos -Recife/PE -Brasil-  
Genival.junior1@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal Rural de Pernambuco -Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos -Recife/PE -Brasil

<sup>3</sup> Universidade Federal Rural de Pernambuco -Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos -Recife/PE -Brasil-

**Palavras-chave:** cinética, experimento, conhecimento

### Introdução

A existência de um espaço adequado, uma sala preparada ou um laboratório é condição necessária, mas não suficiente, para uma boa proposta de ensino de química. Este espaço existe geralmente nas escolas e é muitas vezes não é bem aproveitado pelos professores [1]. Além disso, apesar do encanto que os fenômenos químicos causam entre as pessoas de um modo geral, o ensino da química também causa forte aversão nos alunos comparada às demais disciplinas oferecidas no ensino médio. Já que para muitos educadores passar os conteúdos de química resumiu-se simplesmente a escrever o conteúdo e resolver exercícios do livro didático. Essa característica nas aulas de química torna-se primordial para que o ensino perca sua relevância, tornando-se muito mecânico, deixando de levar em consideração o vivenciar do processo da investigação científica e criativa dos educandos [2]. Trazemos aqui os resultados sobre a percepção dos alunos uma proposta didática, com característica mais dinâmica e lúdica, para o ensino do assunto “cinética química” existente no conteúdo programático de alunos do 2º ano do ensino médio de uma escola privada em Bairro Novo (Camaragibe).

### Material e métodos

Para alcançar o objetivo deste trabalho, inicialmente foi feito um levantamento de informações com visitas à escola, com elaboração e aplicação de questionários para os alunos, aulas teóricas e práticas, além disso, também foi feito uma análise do perfil desses alunos. Com isso, os formadores sentiram-se motivados a elaborar não apenas uma aula teórica para absorção e compreensão adequada do conteúdo, mais também uma aula prática experimental onde os alunos pudessem interagir com o assunto e correlacionar com o seu cotidiano. A partir dos dados obtidos através destas observações, foi ministrada uma aula prática experimental demonstrando assim a correlação entre teórico prático

### Resultados e Discussão

Em uma turma de 20 alunos matriculados foi feita a proposta de ministrar uma aula extra de química sobre cinética química, abordada por alunos do curso de licenciatura em química da UFRPE. Desses alunos tivemos uma participação ativa e significativa de 15 alunos tanto nas aulas teóricas e ilustrativas de um total de 01h20min horas. Ao traçar o perfil inicial da turma através de questionários. Percebeu-se um desconhecimento em relação ao assunto abordado, pelo fato de nunca terem ouvido algo sobre o tema. Também pode ser identificado pelo grupo que a aula ilustrativa de preparação de experimentos permitiu aos alunos relacionar o assunto com o cotidiano e prender a atenção dos mesmos, permitindo sua participação, entendimento e colaboração para o desenvolvimento da aula.

### Conclusão

O grupo pode perceber que geralmente os professores de química não se sentem seguros para trabalhar práticas experimentais já que para isso seria necessário todo um parâmetro laboratorial. Mas o professor não pode ministrar as suas aulas dentro de uma visão de química, como uma coleção de verdades prontas e acabadas, que devem ser memorizadas. Ele deve acima de tudo proporcionar condições para que o aluno consiga adquirir sólidos conhecimentos químicos relacionados ao conteúdo teórico dentro de um contexto social. Agradecemos ao Colégio e Curso Gradiente, por nos permitir a interação com seu corpo docente; também agradecemos ao programa Conexões de Saberes da UFRPE, pela ajuda ofertada pelo mesmo.

### Referências

[1] Maldaner, O. A. , A formação inicial e continuada de professores de química, 2000, Ed. Unijuí, RS, p 176-177.

[2] Klinger, Miro Alfonso; Bariccatti Reinaldo.práticas pedagógicas em cinética química.